

Ambulatório de Hematologia de Palmas-TO, bem como a associação entre essas variáveis. **Material e métodos:** Trata-se de pesquisa quantitativa, analítico-descritiva e transversal sobre genótipos e complicações clínicas da Doença Falciforme, realizada no Ambulatório de Hematologia de Palmas-Tocantins, Brasil. Foram incluídos no estudo adolescentes de 15 a 17 anos e jovens adultos de 18 a 23, diagnosticados com doença falciforme e acompanhados no ambulatório com o prontuário ativo. Os dados relativos aos genótipos e às complicações clínicas foram coletados dos prontuários, tabulados em planilha do Excel (Microsoft Office Excel® 2022) com dupla conferência pelos pesquisadores e analisados no programa estatístico SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences - versão 22.0). As associações foram verificadas por meio do Teste Qui-Quadrado ou, Exato de Fisher, ao nível de 5% de significância. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sob o parecer nº 62.60.859/2023. **RESULTADOS:** Dos 69 indivíduos avaliados, 44 (63,77%) tinham idade entre 15 e 17 anos, e 25 (36,23%) entre 18 e 23, com média de idade 19,29 anos. Quanto aos genótipos, 40 (57,97%) possuíam o genótipo SS, 23 (33,33%) SC, 4 (5,79%) SF e 2 (2,89%) SBetaTalassemia. Os pacientes que apresentaram alguma complicação clínica somaram 34 (49,28%), contra 35 (50,72%) sem relato de quaisquer eventos. As manifestações encontradas relacionadas às complicações foram: Esplenectomia (8,70%), Litíase Biliar (43,50%), Lesões ósseas (11,60%), Acidente Vascular Cerebral (4,30%), Sequestro Esplênico (15,90%), Dactilite (1,40%), Colectistomia (23,20%), Transfusões (66,70%) e Crises Algicas (95,70%). Observaram-se associações significativas dos genótipos com o Escore Geral de Complicação ($p < 0,001$), colelitíase ($p = 0,002$), colectistomia ($p = 0,019$) e transfusão ($p < 0,001$). Esse escore de complicações é a soma de todas as complicações clínicas relatadas no prontuário do paciente desde o início do acompanhamento hematológico. Dos 40 indivíduos com genótipos SS, 27 apresentaram alguma complicação, representando 79,41% das complicações. Nos demais genótipos, 5 (14,71%) pacientes SC apresentaram alguma manifestação, 2 (5,88%) SF e 0 (0,00%) SBetaTalassemia. **Discussão:** Os dados obtidos corroboram a literatura, ao verificar-se que o genótipo mais prevalente é o SS e o menos frequente a SBetaTalassemia, assim como as complicações clínicas visualizadas são comuns. Nota-se ausência de casos de priapismo, geralmente visto em 5 a 10% dos casos em jovens adultos. Quanto aos genótipos, o SS é o considerado mais grave, justamente por apresentar mais manifestações clínicas. As crises algícas, mesmo sendo a complicação mais frequente, não apresentaram significância estatística quanto ao genótipo. **Conclusão:** Nota-se que os genótipos são fatores determinantes para o surgimento de complicações nos indivíduos com doença falciforme, a exemplo disso, pacientes com o genótipo SS se mostram mais acometidos por complicações clínicas que os demais genótipos, enquanto o genótipo SBetaTalassemia, por outro lado, apresentou menor taxa desses eventos.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SUBJETIVO EM CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

LM Borges, N Murad, CMCM Rosa, HCM Moreira, RG Paula, LROGD Amaral, TB Mucari

Universidade Federal do Tocantins (UFTO), Palmas, TO, Brasil

Objetivos: A doença falciforme (DF) é uma das enfermidades genéticas e hereditárias mais comuns no mundo. O conhecimento das características dos cuidadores familiares de pessoas com DF, suas necessidades, bem como o impacto subjetivo produzido pelo ato de cuidar, ou seja, as reações emocionais advindas do processo é fundamental, pois, abordar essas questões é essencial para garantir o bem-estar dos pacientes. O objetivo desse trabalho é avaliar o impacto subjetivo de cuidadores de estar tanto dos cuidadores que crianças com Doença Falciforme atendidas no ambulatório de Hematologia de Palmas, Tocantins, Brasil. **Materiais e métodos:** Trata-se de pesquisa de caráter quantitativo, analítico-descritivo e transversal, desenvolvida no Ambulatório de Hematologia de Palmas-Tocantins, Brasil. Os participantes são 97 cuidadores de crianças (entre 3 e 12 anos) com Doença Falciforme, acompanhadas nesse ambulatório. A coleta dos dados foi realizada pela aplicação da Caregiver Burden Scale, a qual estrutura-se por cinco dimensões: Tensão Geral, Isolamento, Decepção, Envolvimento Emocional e Ambiente, além do Escore Total. Os dados foram tabulados em planilha do Excel (Microsoft Office Excel® 2022) com dupla conferência e analisados no programa estatístico SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences - versão 22.0). As associações foram verificadas por meio do Teste Qui-Quadrado ou Exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sob o parecer nº 62.60.859/2023. **Resultados:** A média do Escore Total foi de 2,12 indicando um nível moderado de sobrecarga subjetiva entre os cuidadores. A dimensão de Tensão Geral apresentou a maior média (2,53), seguida por Decepção (2,18), Ambiente (1,99), Isolamento (1,88) e Envolvimento Emocional (1,31). O escore pode variar de 1 a 4. Observaram-se associações significativas entre a dimensão de Tensão Geral e o sexo do cuidador ($p = 0,049$), a dimensão de Isolamento e o local de residência ($p = 0,014$); e a dimensão de Decepção com a espiritualidade ($p = 0,046$). Também houve associação entre o Escore Total e a classificação de idade do cuidador ($p = 0,030$). **Discussão:** Os cuidadores enfrentam impactos frente ao cuidado com os pacientes pediátricos, particularmente em termos de Tensão Geral, Isolamento e Decepção. A associação entre Tensão Geral e sexo, pode ser relacionada ao direcionamento do cuidado majoritariamente a mulher, as quais tornam-se as cuidadoras principais ou únicas, contexto impactante em sua qualidade de vida, bem-estar e saúde. A associação entre Escore Geral e classificação etária, pode ser devida às possíveis interrupções da perspectiva de carreira e de socialização entre cuidadores mais jovens. Com a Decepção, nota-se a espiritualidade como

potencial redutor de solidão entre cuidadores. **Conclusão:** Os cuidadores experienciam sobrecarga significativa, o que sugere a necessidade de programas de apoio específicos para reduzir o impacto. O maior conhecimento do impacto subjetivo poderá proporcionar estratégias eficazes de suporte para os cuidadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2152>

O USO DE HIDROXIURÉIA PODE INTERFERIR NA AUTOEFICÁCIA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA FALCIFORME?

LM Borges, N Murad, HCM Moreira,
CMCM Rosa, RA Concentino, RG Paula,
LROGD Amaral, TB Mucari

Universidade Federal do Tocantins (UFTO), Palmas,
TO, Brasil

Objetivos: A hidroxiuréia é um dos principais tratamentos na Doença Falciforme (DF). Seu uso contribui na melhora da qualidade de vida de pacientes, na prevenção de complicações, na redução de crises e na diminuição de internações. A autoeficácia é um conceito que se refere à crença do indivíduo em sua capacidade de realizar tarefas e atingir objetivos específicos. O objetivo desse trabalho foi verificar a autoeficácia em adolescente e jovens adultos com Doença Falciforme e relacioná-la ao uso do medicamento Hidroxiuréia. **Material e métodos:** Trata-se de pesquisa quantitativa, analítico-descritiva e transversal realizada no Ambulatório de Hematologia de Palmas-Tocantins, Brasil. Foram incluídos no estudo 25 adolescentes de 15 a 17 anos e 44 jovens adultos de 18 a 23, diagnosticados com doença falciforme e acompanhados no ambulatório. O uso do medicamento Hidroxiuréia foi verificado no prontuário do paciente. Verificou-se a autoeficácia por meio do instrumento traduzido e validado: Sick Cell Self-Efficacy Scale (SCSES). O instrumento foi aplicado no Ambulatório em sala privativa. Os dados foram tabulados em planilha do Excel (Microsoft Office Excel® 2022) com dupla conferência pelos pesquisadores e analisados no programa estatístico SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences - versão 22.0). Para identificar a associação utilizou-se o teste não paramétrico U de Mann-Whitney para dois grupos, ao nível de significância de 5%, seguido do teste de comparações múltiplas post-hoc para o resultado significativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sob o parecer nº 62.60.859/2023. **Resultados:** O escore global médio de autoeficácia para os sujeitos foi de $27 \pm 5,07$ e a mediana foi de 28, ressalta-se que a escala pode variar de 9 a 45 pontos. Quanto à classificação de autoeficácia, 50,72% (n=35) dos participantes possuem alta autoeficácia, dos quais 68,57% (n=24) são mulheres e 60% jovens adultos (n=21). Dos 69 indivíduos avaliados, 22 (31,88%) fazem o uso do medicamento Hidroxiuréia. Observou-se diferença significativa entre as medianas da escala de autoeficácia para indivíduos em uso ou não de Hidroxiuréia (p=0,037), apesar de apresentar pequeno efeito no teste post-hoc realizado. **Discussão:** O SCSES aborda questões relacionadas ao controle da dor e do cansaço,

gerenciamento das emoções, necessidade de mudança no comportamento, tomada de decisões adequadas sobre o cuidado da doença e capacidade para realizações de atividades normais no dia a dia. A autoeficácia não é estática e sofre variação em diferentes contextos, desta forma, indivíduos tem a capacidade de aumentar sua autoeficácia. O uso de hidroxiuréia contribui na melhora da qualidade de vida de pacientes, na prevenção de complicações, na redução de crises e na diminuição de internações. Apesar dos benefícios evidentes do uso da Hidroxiuréia, o medicamento ainda é pouco utilizado devido à resistência de médicos e muitas vezes do próprio paciente com DF e familiares. Isso se deve, em parte, à necessidade de monitoramento laboratorial frequente durante o tratamento e aos efeitos colaterais associados, como mielossupressão, alterações na espermatogênese e teratogenicidade. **Conclusão:** Apesar de que o uso da Hidroxiuréia influencie em melhorias tangíveis ao paciente, que poderiam, desta forma, aumentar a confiança na eficácia do tratamento e na capacidade de gerenciar sua saúde, o estudo demonstrou que a alta autoeficácia não está relacionada ao uso de Hidroxiuréia. Estudos complementares são necessários para a compreensão da relação entre o uso o medicamento e autoeficácia, e contribuir para o tratamento e autocuidado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2153>

COVID-19 - MULTIDISCIPLINAR

CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA EM PACIENTES COM COVID-19 NA AMAZÔNIA LEGAL

MM Sampaio^a, AS Ferreira^b, IKP Belfort^c,
AT Carvalho^d, SCM Monteiro^b

^a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA, Brasil

^c Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS), São Luís, MA, Brasil

^d Instituto René Rachou (FIOCRUZ-BH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A COVID-19 é uma doença sistêmica que possui diversas manifestações clínicas e laboratoriais. Dentre as alterações presentes nos exames laboratoriais, estão as hematológicas, como a eritropenia, indicando que pacientes com casos graves podem apresentar redução nos níveis de hemoglobina. **Objetivos:** Analisar a concentração de hemoglobina em pacientes com COVID-19 e sua relação com a gravidade da doença. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal com 122 pacientes adultos, positivos para SARS-CoV-2 e residentes em uma região da Amazônia Legal (São Luís/MA), coletados durante o período março a setembro de 2020, dos quais analisou-se os dados sociodemográficos (idade, óbito e sexo), hospitalares (resultado do teste de molecular para COVID-19, local de internação – enfermaria ou unidade de tratamento intensivo - UTI) e laboratoriais (hemograma